

**SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
LEISHMANIOSE VISCERAL:  
DESAFIOS PARA O CONTROLE  
NO CONTEXTO DA DIVERSIDADE DE CENÁRIOS**



**SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
LEISHMANIOSE VISCERAL  
EVENTO CIENTÍFICO E ESTRATÉGICO:  
DESAFIOS PARA O CONTROLE NO CONTEXTO  
DA DIVERSIDADE DE CENÁRIOS**

**Período – 23 e 24 de abril de 2018**

**Anfiteatro da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo  
Av. Dr. Arnaldo, 455 – Bairro: Cerqueira Cesar.  
São Paulo – SP - Brasil.**

**Organização – Instituto Adolfo Lutz  
Programa de Pós Graduação em Ciências – CCD/SES  
Coordenadoria de Controle de Doenças  
Secretaria de Estado da Saúde**



# **SIMPÓSIO INTERNACIONAL LEISHMANIOSE VISCERAL: DESAFIOS PARA O CONTROLE NO CONTEXTO DA DIVERSIDADE DE CENÁRIOS**



## **Organização do evento:**

**Instituto Adolfo Lutz - IAL – São Paulo – SP.**  
**Programa de Pós Graduação - PPG, em Ciências da CCD/SES São Paulo.**  
**Coordenadoria de Controle de Doenças - CCD/SES São Paulo.**

## **Comissão Organizadora:**

José Eduardo Tolezano – IAL - São Paulo/SP - Coordenador  
Maria de Fátima Costa Píres – PPG CCD/SES – Vice – Coordenadora

## **Comissão Científica:**

Roberto Mitsuyoshi Hiramoto – IAL – São Paulo/SP.  
Helena Hilomi Taniguchi – IAL – São Paulo/SP.  
Raul Borges Guimarães – UNESP – Presidente Prudente/SP.  
José Ângelo Lauletta Lindoso – UNB/DF – IIERibas/SP.  
Virgínia Bodelão Richini Pereira – IAL – Bauru/SP.

## **Comissão de Apoio:**

José Eduardo de Raeffray Barbosa – IAL – São Paulo/SP.  
Rodrigo Albergaria Réssio – IAL – São Paulo/SP.  
Juliana Mariotti Guerra - IAL – São Paulo/SP.  
Patrícia de Fátima Florêncio Henschel – IAL – Marília/SP.  
Denise Maria Bussoni Bertollo – IAL – São José do Rio Preto/SP.  
Eliana Bravo Calemes – IAL – Araçatuba/SP.  
Lourdes A. Zampieri D’Andrea – IAL – Presidente Prudente/SP.

## **Secretaria:**

Eleane La Rosa Garcia – Instituto Adolfo Lutz – São Paulo/SP.  
Sandra Ferreira da Silva – Instituto Adolfo Lutz – São Paulo/SP.  
Tirces Francine Guilherme Martins - Programa Pós Graduação CCD/SES/SP.  
Carlos Roberto Elias - Instituto Adolfo Lutz – São Paulo/SP.

## **Divulgação:**

Sylia Rehder – Coordenadoria de Controle de Doenças/SES – São Paulo – SP.  
Cláudia Patara Saraceni - Instituto Adolfo Lutz – São Paulo/SP.

## **Público alvo:**

Gestores Saúde – Federal – SVS GT Leishmanioses;  
Estadual – SES/CCD / CVE-GVEs / SUCEN-SRs / IAL- Lab. Central e CLR;S;  
Municipais – Municípios com classificação de transmissão de LV;  
Alunos de Pós Graduação  
Pesquisadores e outros gestores de saúde.

# SIMPÓSIO INTERNACIONAL LEISHMANIOSE VISCERAL: DESAFIOS PARA O CONTROLE NO CONTEXTO DA DIVERSIDADE DE CENÁRIOS



## Identificação:

Organização e realização de um evento científico e estratégico sobre leishmaniose visceral (LV), principal endemia parasitária no estado de São Paulo, em diversas outras regiões brasileiras e, mesmo noutras partes do mundo.

A presente proposta foi idealizada com objetivo de atualizar os conhecimentos e discutir novas ferramentas e estratégias para o controle da LV no contexto do “mundo real” em que a transmissão e a doença ocorrem numa diversidade de cenários: epidemiológico, clínico, do agente etiológico, do vetor, do reservatório e outras fontes vertebradas de infecção, ambiental.

Para tanto, a presente proposta foi estruturada em quatro módulos a serem desenvolvidos em dois dias consecutivos, com dois períodos de trabalho em cada dia:

### Módulo 1 – Os Cenários Epidemiológicos e a Situação Atual da Leishmaniose Visceral

### Módulo 2 – A Leishmaniose Visceral e as Diversidades e o Controle

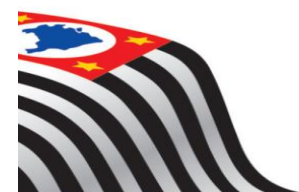
### Módulo 3 – A Leishmaniose Visceral e as Novas Ferramentas para o Controle

### Módulo 4 – A Leishmaniose Visceral e Outras Ações e Experiências para o Controle

## Qualificação do principal problema a ser abordado:

A LV caracteriza-se como uma das mais importantes endemias parasitárias em todo mundo. As ações de vigilância e controle não tem sido suficientes para conter sua expansão e a endemia avança por novas áreas com impressionante velocidade, morbidade e letalidade.

O Brasil inclui-se entre os seis países que em conjunto respondem por 90% dos casos da incidência mundial da LV. Nas últimas três décadas a LV assumiu grande destaque como um dos principais problemas de Saúde Pública, atualmente presente nas 5 regiões brasileiras. Observa-se o avanço da doença de cidade em cidade, acompanhando as rodovias e ferrovias por meio do trânsito das pessoas, grandes obras de engenharia, atingindo cidades de porte médio e até grandes metrópoles, chegando a bairros bem consolidados dos centros urbanos, constituindo novos circuitos de produção da doença, fazendo com que um número muito maior de pessoas esteja atualmente exposto ao risco de se infectar e adoecer do que em qualquer outra época (Brasil, 2016 Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. 2016. Guia de Vigilância em Saúde. 1ed.atual.Brasília; Oliveira Vieira, Dibo, Guirado et al. 2016. Dispersal of *Lutzomyia longipalpis* and expansion of canine and human visceral leishmaniasis in São Paulo State, Brazil. Acta Tropica, 164, 233-42; Romero & Boelaert, 2010, Bolaert M. 2010. Control of visceral leishmaniasis in latin america – a systematic review. PLoSNegl.Trop.Dis. 19: e584 doi: 10.137/journal.pntd.0000584.).



Secretaria da Saúde

# SIMPÓSIO INTERNACIONAL LEISHMANIOSE VISCERAL: DESAFIOS PARA O CONTROLE NO CONTEXTO DA DIVERSIDADE DE CENÁRIOS



O Programa de Vigilância e Controle da LV (PVCLV) do Estado de São Paulo prioriza, de forma semelhante ao Ministério da Saúde, ações sobre três pilares: diagnóstico e tratamento precoce de todos os casos humanos; monitoramento e redução da densidade populacional dos flebotomíneos e, controle dos reservatórios domésticos que são os cães infectados e identificados como reagentes positivos nos exames laboratoriais. São valorizadas também, as ações relacionadas ao manejo ambiental com o objetivo de redução das condições favoráveis à colonização de *L. longipalpis*. (Brasil, 2016. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. 2016. Guia de Vigilância em Saúde. 1ed.atual.Brasília; Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, 2006. Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral Americana do Estado de São Paulo).

Estas atividades demandam um grande esforço de órgãos municipais de controle de zoonoses e dos laboratórios de Saúde Pública, para sua operacionalização. Na maioria das situações torna-se difícil definir a logística e o cronograma de trabalho, pois os focos de transmissão pulverizam-se em diferentes regiões do município. Ainda assim, essas ações tem sido insuficientes para promoção da redução da incidência canina e humana e, mesmo para a contenção da expansão dos focos de transmissão para outras regiões e municípios. Além disso, a visibilidade alcançada pela ação de identificação da infecção canina, o recolhimento e eutanásia dos animais soropositivos é cada vez mais contestada por diferentes segmentos da sociedade, inclusive na comunidade científica e consequente aumento de recusas tanto para o diagnóstico da LV canina e para a eutanásia dos infectados.

Em São Paulo dos 645 municípios, em 193 está registrada a presença do vetor; 149 com transmissão de LV, dos quais 87 com transmissão humana e canina, 11 apenas transmissão humana e 51 apenas transmissão canina. Desde 1999 até 2017 foram notificados 2.857 casos autóctones de LV humana, com 246 óbitos e letalidade geral de 8,6%, superior à letalidade da LV no Brasil, que tem oscilado entre 5,4 e 7,8 no período de 2006 e 2015. (Comitê de Leishmaniose Visceral da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, 2018 – <http://webconferencia.saude.sp.gov.br/p105m6cokj/>) e Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde do Brasil (<http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/novembro/08/LV-Letalidade.pdf>).

# SIMPÓSIO INTERNACIONAL LEISHMANIOSE VISCERAL: DESAFIOS PARA O CONTROLE NO CONTEXTO DA DIVERSIDADE DE CENÁRIOS



## Programa

### Segunda-feira, 23 de abril de 2018.

07:30 – 08:00 – **Recepção aos participantes**

08:00 – 08:20 – **Abertura**

Prof. David Everson Uip - Secretário de Saúde do Estado de São Paulo /  
Prof. Marcos Boulos - Coordenador da Coordenadoria de Controle de Doenças.

08:20 – 11:40 – **Módulo 1 : LV – Cenários Epidemiológicos e Situação Atual**

08:20 – 09:00

Prof. Mauro Célio de Almeida Marzochi – INI Evandro Chagas – FIOCRUZ/RJ  
LV: Cenários Epidemiológicos e Desafios.

09:00 – 09:40

Profa. Ana Nilce Silveira Maia-Elkhoury – Pan American Health Organization  
SisLeish/OPAS/OMS – Cenários da LV na América Latina.

09:40 – 10:20

Prof. Lucas Edel Donato – GT-Leishmanioses – SVS/Ministério da Saúde  
Cenários Epidemiológicos da LV no Brasil.

10:20 – 11:00

Prof. Osias Rangel – Sucen/SES - SP  
Cenários da LV em São Paulo e Reflexões sobre a vigilância e o controle.

11:00 – 11:40 - Discussões

**Presidente:** Prof. Afonso Viviani – Divisão de Zoonoses/CVE/CCD/SES – SP

**Moderadora:** Profa. Helena Hilomi Taniguchi - Instituto Adolfo Lutz/CCD/SES – S.Paulo-SP

# SIMPÓSIO INTERNACIONAL LEISHMANIOSE VISCERAL: DESAFIOS PARA O CONTROLE NO CONTEXTO DA DIVERSIDADE DE CENÁRIOS



11:40 – 13:00 – **Intervalo**

13:00 – 17:30 – **Módulo 2:  
Leishmaniose Visceral – Diversidades e Controle**

13:00 – 13:40

Prof. José Ângelo Lauletta Lindoso – Universidade Federal de Brasília - DF  
Diversidade clínica e tratamento.

13:40 – 14:20

Profa. Elisa Cupolillo – Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ – RJ  
Diversidade genética de *Leishmania (Leishmania) infantum*.

14:20 – 15:00

Prof. Oscar Daniel Salomón – Instituto de Medicina Tropical – Misiones/Argentina  
Dispersión reciente de la LV urbana en área de frontera – Proyecto IDRC en cono sur.

15:00 – 15:20 – **Intervalo.**

15:20 – 16:00

Prof. Cláudio Casanova – Sucen/SES – SP  
LV: Vektor ou vetores? Capacidade vetorial e estratégias de controle.

16:00 – 16:40 Prof. Guilherme L. Werneck – UERJ-UFRJ/Coord. Saúde Coletiva CAPES  
Efetividade das Estratégias de Controle da LV no Brasil.

16:40 – 17:20 - Discussões

**Presidente:**

Prof. José Eduardo Tolezano – Instituto Adolfo Lutz/CCD/SES – São Paulo-SP

**Moderadora:**

Profa. Virgínia B. Richini Pereira - Instituto Adolfo Lutz/CCD/SES – Bauru/SP

17:20 – 17:30 – **Encerramento do dia.**

# SIMPÓSIO INTERNACIONAL LEISHMANIOSE VISCERAL: DESAFIOS PARA O CONTROLE NO CONTEXTO DA DIVERSIDADE DE CENÁRIOS



**Terça-feira, 24 de abril de 2018.**

08:00 – 12:00 - **Módulo 3:**

## **Leishmaniose Visceral – Novas Ferramentas de Controle**

08:00 – 08:20

Prof. Elivelton da Silva Fonseca – UNESP e UNOESTE/ Presidente Prudente/SP.  
Modelagem e Geotecnologias em estudos sobre as leishmanioses.

08:20 – 09:00

Prof. Jeffrey C. Luvall - NASA senior research scientist – Alabama – USA  
The power of the pixel – A Thermodynamic Paradigm for Studying Disease Vectors' Habitat and Life Cycles Using NASA's Remote Sensing Data.

09:00 – 09:40

Profa. Pricia Del Mar - Louisiana State University – Louisiana – USA  
Geohealth – a geospatial surveillance and response system for vector borne diseases in the Americas.

09:40 – 10:00 – Discussões Palestras Profs. Elivelton S. Fonseca, Jeffrey C.Luvall e Pricia Del Mar .

10:00 – 10:40

Profa. Juliana Mariotti Guerra – Instituto Adolfo Lutz/CCD/SES – SP  
Patologia Morfológica e Molecular Aplicadas à Inovação Diagnóstica e Vigilância da LV.

10:40 – 11:20

Profa. Ana Paula Salles Moura Fernandes – Universidade Federal de Minas Gerais.  
Avanços no diagnóstico sorológico da LV.

11:20 – 12:00 - **Discussões**

### **Presidente:**

Prof. Raul B.Guimarães – Lab.Biogeografia e Geogr. da Saúde/UNESP/PPrudente – SP

### **Moderadoras:**

Profa. MR Donalísio Cordeiro – Dep.Saúde Coletiva – Fac.MedicinaUNICAMP/Campinas – SP

Profa. Hiro Goto – Lab Soroepidemiologia / Instituto de Medicina Tropical/ USP – SP

# SIMPÓSIO INTERNACIONAL LEISHMANIOSE VISCERAL: DESAFIOS PARA O CONTROLE NO CONTEXTO DA DIVERSIDADE DE CENÁRIOS



12:00 – 13:20 – **Intervalo**

13:20 – 17:30 – **Módulo 4:**  
**Leishmaniose Visceral – Outras Ações e Experiências**

13:20 – 14:00

Prof. Filipe Dantas-Torres – Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães/FIOCRUZ – PE  
Tratamento – Diagnóstico e manejo do reservatório urbano vivendo entre nós.  
(Vídeo Conferência – Università degli studi di Bari - Itália)

14:00 - 14:10 – Discussões Palestra Prof. Filipe Dantas-Torres

14:10 – 14:50

Profa. Ana Paula Salles Moura Fernandes – Universidade Federal de Minas Gerais.  
Vacinas – Alternativas para o controle da LV no Brasil?

14:50 – 15:10 – **Intervalo.**

15:10 – 15:50

Prof. Rodrigo M. Soares – Dep.Med.Preventiva/Fac.Medicina Veterinária – USP - SP  
Controle da LV canina: Vacinação e encoleiramento em Panorama/SP-Resultados.

15:50 – 16:30

Prof. Roberto Mitsuyoshi Hiramoto - Instituto Adolfo Lutz/CCD/SES – SP  
Profa. Patrícia SS Matsumoto - Lab.Biogeografia e Geogr. da Saúde/UNESP/PPrudente – SP  
Controle da LV canina: aprimoramento do diagnóstico e encoleiramento em  
Votuporanga/SP – Resultados.

16:30 – 17:10

Prof. José Eduardo Tolezano – Instituto Adolfo Lutz/CCD/SES – São Paulo – SP  
Inovações tecnológicas para o diagnóstico e o controle da LV em Bauru/SP – Uma  
proposta para revisão do Programa de Vigilância e Controle?

17:10 – 17:40 – **Discussões**

**Presidente:**

Prof. Francisco Chiaravalotti Neto – Dep. Epidemiologia/ Fac.Saúde Pública-USP – SP

**Moderadores:**

Profa. Suzi Perpétuo – Sucen/SES – São Paulo – SP.

Prof. Élcio Sanchez Esteves Junior SECEZ – SMSaúde Votuporanga/SP.

17:40 – 18:00 – **Encerramento do Simpósio**